

EDUCAÇÃO

Convênio ajuda sistema de cotas nas universidades

BRASÍLIA – O governo vai traçar modelo de cotas em universidades, mas não tornar obrigatório o sistema. “Nosso papel é estimular que a política seja da melhor forma possível”, disse a ministra da Secretaria Especial para a Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, após assinar ontem no Ministério da Educação convênio para ampliar cursos destinados a preparar alunos afrodescendentes e indígenas para o vestibular. Para ela, é importante considerar que o racismo existe e é necessário facilitar a entrada de negros nas universidades “Não vamos usar a força da lei, mas o convencimento.” Hoje, as cotas são adotadas pela Universidade de Brasília, federal, e as estaduais do Rio e Bahia.

Para o ministro da Educação, Cristovam Buarque, o Brasil precisa de mudança mais radical do que as cotas. “Mas não vamos mudar sem fazer as cotas. Agora, sem fingimento: a cota vai mudar a cor e a cara da elite.” (Sandra Sato)